Anno IV — Rio de Janeiro — Domingo 23 de Agosto de 1914 — N. 956

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,9; minima, ... Tempo firme.

HOJE

OS NEGOCIOS — Hoje, domingo, só se pensou na guerra e nos "sports".

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O JAPÃO DECLARA GUERRA Á ALLEMANHA

Os allemães na Belgica

A tactica dos allemães

Já agora é inevitavel a chegada dos allemães á Mancha. Tendo vencido a barreira que lhes oppoz Liège e marchado sem obstaculos sobre Bruxellas, podem os allemães ser considerados como donos absolutos de toda a facha central da Belgica, desde Verviers a Ostende.

Os telegrammas desta manhã referiam a occupação muito proxima de Gand, Bruges e Ostende.

Que vantagem lhes poderá advir dahi? E' difficil saber-se. Em todo caso, já uma grande vantagem elles retiraram de sua

O Beffroi, em Gand, que, segundo os telegrammas de hoje, já foi tomada pelos allemães

occupação de Bruxellas: — os 275 francos per capita, imposto de guerra hontem mesmo lançado.

Ninguem deixará de ver nisso um grande recurso para as operações de guerra.

— A Belgica só agora declarou officialmente a ruptura de sua neutralidade. E' uma cousa impressionante e que ha de ser julgada mais tarde por quem fizer a historia desta tremenda guerra — a differença de acção diplomatica dos paizes belligerantes. A Belgica, apezar de dolorosamente affrontada na sua soberania, reagiu até aqui apenas dispondo dos proprios recursos e sem se collocar na situação de co-belligerante.

Sem que lhe soubessemos a origem, recebemos hoje a seguinte informação, impressa provavelmente em um jornal allemão desta cidade:

«DAS WICHTIGSTE VOM TAGE

— Die Deutschen schlugen dia verbündeten Franzosen, Engländer und Belgier in einer Riesenschlacht auf dem altem Scalachtfelde bei Waterloo, wo bereits die Franzosen unter Napoleon I, am 18 Juni 1815 von den deutschen und englischen Heeren entscheidend besiegt worden waren. 40.000 Deutsche sollen dabei gefallen sein, der Feind soll 120.000 Mann an Toten und Gefangenen verloren haben.»

O que significa: — «O mais importante do dia: — Os allemães bateram os alliados francezes, inglezes e belgas em uma aspera batalha no velho campo de batalha de Waterloo, onde, outr'ora, os francezes, sob Napoleão I, em 10 de junho de 1815, foram batidos pelos exercitos inglez e allemão. 40.000 allemães morreram e o inimigo perdeu 120.000 homens entre mortos e feridos.» Talvez amanhã esta importante noticia nos venha transmittida dos Estados; no modernissimo serviço de informações que sobre a guerra installou a Agencia Americana.

A pesada contribuição de Bruxellas

PARIS, 23 (A NOITE) — As autoridades de Bruxellas, já estão providenciando para o pagamento do imposto de guerra de 200.000.000 de francos que o general em chefe das forças allemãs lançou, em nome do kaiser, sobre a cidade. Parece que o dinheiro virá da Inglaterra, onde já foi hontem lançado um grande emprestimo.

O bombardeio de Namur

PARIS, 23 (A NOITE) — E' certo que a artilharia allemã já começou a bombardear Namur. Até agora, porém, os prejuizos têm sido de pouca monta. Póde-se considerar travada a grande batalha da Belgica.

A grande batalha na Belgica ainda está indecisa

PARIS, 22 (A NOITE) — Continua travada em toda a linha e sem que até agora se possa saber para que lado pende a victoria, a grande batalha travada na Belgica entre os allemães e os exercitos alliados.

Os allemães abandonaram Gand!

LONDRES, 23 (A NOITE) — Consta que os allemães occuparam a cidade de Gand e logo depois a desoccuparam.

Novas cidades belgas occupadas

BUENOS AIRES, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Londres dizem que já foram vistas em Waterloo as primeiras patrulhas allemãs. Os mesmos despachos dizem que os allemães evacuaram Bruxellas, onde deixaram apenas tres mil homens, e entraram sem resistencia em Gand, Bruges e Ostende.

A grande batalha de Charleroi

LONDRES, 23 (A NOITE) — Está travada a primeira grande batalha entre os allemães e os alliados.

O campo dessa batalha se estende de Charleroi ás proximidades de Namur.

Um Zeppelin allemão atacado a tiros

PARIS, 23 (A NOITE) — Os hollandezes perseguiram até o territorio belga a um "Zeppelin" allemão, que fazia reconhecimentos na Hollanda. O dirigivel, porém, não conseguindo affrontar o fogo dos belgas e hollandezes, tomou novamente a direcção da Hollanda, onde desappareceu.

Os allemães tentam um movimento envolvente

PARIS, 23 (A NOITE) — Os allemães, em massas formidaveis, avançam por ambas as margens do rio Meuse. E depois de deixarem forças sitiando Namur, elles parecem tentar um movimento envolvente, tendo como alvo a cidade de Anvers.

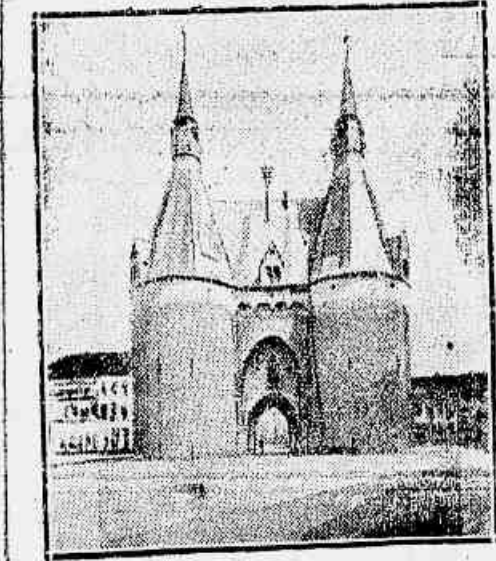
Os estrangeiros vão se retirar de Ostende

PARIS, 23 (A NOITE) — As autoridades de Ostende fizeram saber aos estrangeiros alli residentes a conveniencia de abandonarem a cidade.

O que diz a agencia Reuter

LONDRES, 23 (A NOITE) — A Agencia Reuter diz que os allemães dirigem-se para a França, via Oudenardes.

Os allemães nas proximidades de Lille

LONDRES, 23 (A NOITE) — Algumas patrulhas allemãs já foram vistas nas

A porta de Bruxellas, em Malines, por onde penetraram os allemães

proximidades da cidade franceza de Lille, como que procurando reconhecer as posições inimigas.

Uma grande batalha entre Namur e Charleroi

ANTUERPIA, 23 (ás 6,25) (Havas) — Affirma-se em diversos centros que entre Namur e Charleroi está travada desde hontem pela manhã grande batalha entre as tropas francezas e allemãs. Acredita-se que a batalha durará uns dous ou tres dias.

Faltam pormenores.

Confirma-se o combate entre Namur e Charleroi

LONDRES, 23, ás 2,20 (Havas) — Telegrapham de Antuerpia, annunciando officialmente que entre as tropas francezas e allemãs está travada uma grande batalha, cuja linha da frente se estende desde Namur a Charleroi.

Uma batalha em Charleroi

LONDRES, 23 (A. A.) — O "Daily-Mail" publica um telegramma de Paris an-

Diest tambem já foi tomada pelos allemães, dizem os telegrammas. A nossa gravura representa um dos aspectos interessantes de Diest — as ruinas e o cemiterio

nunciando que está travada uma grande batalha em Charleroi, estendendo-se as linhas dos combatentes até Thuin.

Os allemães ainda não chegaram a Ostende

LONDRES, 23 (A. A.) — Segundo informações officiaes e contrariamente ao que já foi publicado por alguns jornaes, os allemães não chegaram ainda á cidade de Ostende.

A morte de Baedeker

LONDRES, 23 (A. A.) — Os jornaes desta capital dão como confirmada a morte do celebre editor Carlos Baedeker, que combatia nas fileiras allemãs contra os belgas.

Ostende, que os boatos deram como tomada já pelos allemães, é celebre pela sua praia e pelos seus hoteis balnearios, que a nossa gravura representa

A Austria contra a Servia e o Montenegro

A Servia conta derrotar a Austria

Foram essas as palavras do rei Pedro muito antes da declaração da guerra

Foi dada á publicidade na imprensa européa a historia de um encontro que o rei Pedro, da Servia, tivera tido com o rei Victor Manuel, da Italia, em o qual se tratou da probabilidade da guerra contra a Servia. Quem a contou foi um deputado francez que a ouvira do rei Pedro.

Tendo o deputado feito grandes elogios ao Exercito servio, o rei muito desvanecido proferiu as palavras que seguem e que valem muito como documentação para a historia do conflicto entre a Austria e a Servia:

"—Sim, tem razão, as minhas tropas são boas. Ha já bastante tempo que ellas se andavam a preparar. Por acaso não será preciso estarmos de pé atrás? Verdade seja que não pensamos em provocar ninguem, mas póde muito bem ser que um dia, aquelles que estão do lado de lá do Danubio nos queiram estrangular. Pois bem! se tivessem a veleidade de se arriscar a semelhante aventura, posso-lhe affiançar que a victoria se não poria do lado delles."

E como o francez não pudesse reprimir um gesto de espanto, o rei continuou:

—Espantam-no as minhas palavras? Não tem razão para tal. Em caso de guerra com a Austria e depois de ter recorrido ás milicias, etc., posso pôr em pé de guerra de 400.000 a 500.000 homens, primeiramente soldados, mais do que ninguem resolvidos a perecer até ao ultimo, antes de deixar esmagar uma patria que acabam de recuperar depois de 500 annos de oppressão. Os meus servios valem bem, acredito, o milhão de tcheques, hungaros, allemães, croatas, ruthenos e slavenos de que o Exercito austriaco se compõe. Tudo separa, tudo divide essa gente que si não baterá como nós, por um mesmo idéal. Além de que o rei da Italia a este respeito sabe muito bem o que eu penso e o que tenciono fazer.

—Como, meu senhor, o rei da Italia?...

—Sim, sim! — replicou o monarcha. Quando fui a Roma, fiz saber isto tudo á Italia. E elle então repetiu tudo ao rei. Nessa mesma noite, Victor Manuel chamou-me de parte e disse-me:

—Tú estás doido! Então tú agora queres fazer a guerra á Austria?

—Não é nada disso—respondi eu. Não quero fazer a guerra á Austria; mas, si ella atacar o meu povo, é preciso que te convenças que a derrotada será ella!..."

Confirma-se a grande victoria dos servios

PARIS, 23 (A NOITE) — Está plenamente confirmada a noticia de que as tropas servias alcançaram uma grande victoria sobre os austriacos, nas margens do Drina.

Os austriacos tiveram cerca de 25.000 baixas e perderam 50 canhões.

Uma batalha que já dura cinco dias

PARIS, 23 (A NOITE) — A batalha travada ha cinco dias entre servios e austriacos, nas margens do Drina e do Save, continúa encarniçadissima.

As forças belligerantes estendem-se em uma linha de cerca de 40 kilometros.

Affirma-se que até agora a victoria tem pendido para o lado dos servios, que têm levado vantagens em todos os pontos de combate. Principalmente a artilharia servia tem sido de uma efficacia enorme, destruindo batalhões inteiros ao inimigo. As forças combatentes são calculadas em 150.000 homens de cada lado. Noticias de fonte segura affirmam que as perdas dos austriacos podem ser até agora avaliadas em cerca de 20.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Os servios, depois de cinco dias de batalha, obtêm enorme victoria sobre os austriacos

Grande batalha vinha sendo travada entre servios e austriacos ás margens do rio Drina, que separa a Servia da Bosnia.

Todos os telegrammas anteriores se referiam a essa formidavel batalha, sem poder mencionar o desenlace, que só hoje é annunciado ao mundo, com uma estrondosa victoria dos servios, que tomaram ao inimigo grande numero de canhões.

— Importantissima foi a acção combinada entre os montenegrinos e a esquadra anglo-franceza contra Cattaro, porto importante da Dalmacia.

Novas victorias dos servios

LONDRES, 23 (A. A.) — Os servios continuam a ganhar terreno na Bosnia.

Num combate travado em Matchavsa, os servios desbarataram os austriacos, que soffreram grandes perdas.

A guerra no Extremo Oriente

O Japão contra a Allemanha

Com uma precisão extraordinaria, e segundo hontem previramos, o Japão declarou guerra á Allemanha, hoje, ás 16 horas. A noticia chegou ao nosso conhecimento cerca de meio-dia, devido á differença de meridianos. Os japonezes são nossos antipodas, de sorte que quando no Japão são 18 horas, os nossos relogios não marcam mais de 6 horas.

Quando morreu o imperador Mutsuhito, nós soubemos aqui do facto antes da hora nossa em que elle se deu. Assim, nós poderiamos ter dito hoje ao meio-dia: "O Japão declarou guerra á Allemanha ás 18 horas".

—— A acção japoneza vae influir de modo poderoso sobre a evolução da guerra. A acção no mar será extraordinaria pelo auxilio que trará aos inglezes na paralysação do commercio allemão, até nas colonias. Em terra, não será difficil que um corpo expedicionario venha em soccorro dos alliados. E ninguem duvidará do que póde fazer um contingente desse extraordinario Exercito, que surprehendeu o mundo ha tão poucos annos.

O Japão declara guerra á Allemanha

NOVA YORK, 23 (Havas) — Telegrapham de Tokio: "O Japão declarou guerra á Allemanha, hoje, domingo, ás seis horas da tarde (hora japoneza).

O governo, juntamente com a declaração da guerra, entregou os passaportes ao embaixador allemão nesta capital."

Vão começar as operações militares do Japão

NOVA YORK, 23 (Havas) — Telegrapham de Tokio:

"O governo deu ordem para começarem as operações militares contra a Allemanha logo que termine o prazo do "ultimatum" que foi entregue ao governo de Berlim.

As operações serão iniciadas simultaneamente pelas forças de terra e mar."

A esquadra japoneza prompta a partir

LONDRES, 23 (A. A.) — Tendo terminado hontem ás 22 horas o prazo marcado no "ultimatum", que o Japão enviou á Allemanha, para esta dar-lhe uma resposta, acredita-se que hoje mesmo, o ministro japonez se retirará de Berlim e as hostilidades serão iniciadas immediatamente.

A esquadra japoneza está de fogos accesos prompta para partir ao primeiro signal, levando tropas de desembarque, que se dirigirão para Kiao-Tchau.

A attitude da Italia

Por que a Albania póde levar a Italia á guerra

A despeito de toda a fiscalisação e ciume da Austria, a Italia conseguiu fazer na Albania um trabalho intenso de propaganda italiana, nestes ultimos 15 annos.

Datam dessa época as escolas italianas mantidas pelo governo de Roma.

Agencias do correio italiano estão espalhadas por todas as povoações albanezas; o direito concedido á Italia, depois da expedição á China, para proteger os religiosos no Oriente (inclusive a Albania) foi mais um pretexto de propaganda.

Ha, além disso, um factor de raça a favor da politica italiana.

Como todos sabem, quando a Turquia subjugou a peninsula balkanica, a maior parte dos albanezes, chefiada por Scanderberg, não querendo sujeitar-se ao dominio turco, atravessou o Adriatico e foi pedir hospitalidade á Italia.

Hoje, o governo italiano se serve dessa gente de origem albaneza para uma propaganda efficaz em favor de uma possivel annexação á Italia. Com effeito, são frequentes as viagens dos albanezes italianos para a sua patria de origem. E esta nunca se esqueceu de pedir a protecção da Italia, em todas as emergencias, ainda as mais recentes...

Tudo isso junto e mais a nomeação do duque dos Abruzzos, o maior enthusiasta da annexação da Albania á Italia, para commandar a esquadra italiana, faz crer que a Europa esteja para dar-nos mais uma surpresa.

Conhecidas essas circumstancias de raça e de propaganda, ninguem se admirará si os dominios italianos se estenderem até Durazzo...

Os americanos querem retirar-se da Italia

PARIS, 23 (A NOITE) — Um telegramma recebido pelos respectivos agentes, diz que o paquete italiano "Principessa Mafalda" foi especialmente fretado para reconduzir á America muitos americanos que ainda não puderam se retirar da Europa.

Apezar das declarações em contrario liga-se este facto á situação da Italia, cada vez mais critica, esperando-se mesmo de um momento para outro noticias sensacionaes a respeito da attitude desse paiz perante a guerra.

Os soldados italianos são contra a Austria

BUENOS AIRES, 23 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Roma dizendo que o governo italiano ordenou que na formatura das tropas nos quarteis os officiaes mandassem dar um passo á frente aos soldados que sympathisassem com a Austria e que entre sessenta e seis mil soldados sómente mil deram essa prova de sympathia á nação alliada.

Uma interpellação dos socialistas e a resposta do Sr. Salandra

ROMA, 22 (ás 21,40) (Havas) — O chefe do governo recebeu uma commissão de parlamentares socialistas, que lhe foi perguntar qual era a attitude do gabinete ácerca da convocação extraordinaria do Parlamento, para apreciar a actual situação da politica internacional.

O Sr. Salandra declarou aos deputados socialistas que o gabinete entendia que até ao presente ainda não se tinha dado nenhum facto que tornasse necessaria a convocação do Parlamento e que o governo está absolutamente resolvido a manter a attitude de neutralidade, que foi adoptada pelas razões já conhecidas do publico.

A commissão insistiu na conveniencia de ser convocado o Parlamento que, não só esclareceria perante a opinião publica os

O duque dos Abruzzos, um dos mais sympathicos e dos mais illustres homens da Italia moderna, e que foi nomeado commandante em chefe da esquadra italiana

actuaes acontecimentos, como tambem tornaria mais segura a acção do governo contra as correntes partidarias de uma eventual transformação na attitude da Italia.

Como os parlamentares socialistas tivessem alludido á possibilidade de uma proxima mobilisação geral do Exercito, o Sr. Salandra declarou que eram completamente destituidos de fundamentos os boatos que a esse respeito tinham circulado na Italia e no estrangeiro.

Um boato sobre a mobilisação geral do Exercito italiano

PARIS, 23 — O "Eclair" diz hoje saber de fonte autorisada que o governo italiano tenciona ordenar a mobilisação geral do Exercito, no proximo dia 27 do corrente.

O novo presidente do Conselho Superior da Marinha italiana

ROMA, 23 (A. A.) — O governo nomeou o vice-almirante D'Aste presidente do Conselho Superior da Marinha.

O que consta em Londres

LONDRES, 23 (A. A.) — Consta aqui que a situação da Italia se definirá positivamente por estes dias, em face da attitude assumida pela Austria, na questão da Albania, sendo certo que a Italia de modo algum consentirá em que a Austria tente occupar territorios daquella região.

Os francezes na Alsacia-Lorena

A grande batalha na Lorena

A Agencia Americana forneceu um telegramma oriundo do Rio Grande do Sul, com uma informação ida de S. Paulo sobre uma victoria muito grande que os allemães teriam obtido entre Metz e os Vosges.

O mappa nos ensina que a distancia que vae da grande praça forte da Lorena até a famosa cordilheira dos Vosges, contem um sem numero de cidades e localidades. Não póde a informação ida de S. Paulo ao Rio Grande e vinda dali para o Rio de Janeiro mencionar qual das localidades foi a escolhida para a grande victoria.

— Toda a Alta Alsacia continua no dominio dos francezes.

Um filho de Clémenceau mata um official allemão

BUENOS AIRES, 23 (A NOITE) — Em um combate na Alsacia, tendo um official allemão ferido na perna a um filho de Clémenceau, o ferido conseguiu matar o seu aggressor.

Um filho de Clémenceau ferido

PARIS, 23 (A. A.) — Chegou aqui a noticia de ter sido ferido em um dos ultimos combates um filho do Sr. Jorge Clémenceau, antigo ministro. Uma bala alcançou-o na perna acima do joelho, mas esta ferida parece não ser grave.

Está confirmada a victoria dos francezes na Alsacia

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Os ultimos telegrammas recebidos de Londres e de Paris confirmam a noticia da victoria alcançada pelos francezes sobre os allemães, na Alta Alsacia.

Os allemães perderam 20 canhões e tiveram 13 officiaes prisioneiros.

Os russos na Allemanha e na Austria

Quatro milhões e meio de homens!

Os russos continuam a invadir a Allemanha pela Russia Oriental e a Austria pela Galizia.

Varias cidades foram tomadas num e noutro ponto.

O movimento é, porém, muito lento. Dentro de poucos dias estará inteiramente terminada a mobilisação russa, e quatro milhões e meio de homens entrarão em acção decisiva contra a Austria e a Allemanha.

Uma grande victoria dos russos

LONDRES, 22, ás 23,40 (Havas) — Segundo telegramma official recebido de Petersburgo, as tropas russas travaram combate com os allemães em Bilderveitchen, na Prussia Oriental, derrotando-os e tomando-lhes oito canhões, duas metralhadoras e diversos caixões de munições.

Os russos fizeram tambem numerosos prisioneiros.

O mesmo telegramma annuncia egualmente que em Gorodok e Krasnik, na Galicia russa, se empenharam duas batalhas entre russos e austriacos, soffrendo estes consideraveis perdas.

Os austriacos, além de numerosos mortos e feridos, tiveram seis officiaes e 250 soldados prisioneiros.

Novas derrotas dos austriacos

LONDRES, 23 (A. A.) — As forças russas derrotaram os austriacos em Bilderveitschen, Gordok e Kranik, infligindo-lhes consideraveis perdas.

Écos e novidades

A renovação do terço no Senado.

Communicam-nos o seguinte:

«Ficam vagas no fim deste anno as seguintes cadeiras:

Amazonas, barão de Teffé; Pará, Indio do Brasil; Maranhão, Urbano Santos; Piauhy, Gervasio Passos; Ceará, Francisco Sá; Rio Grande do Norte, Antonio de Souza; Parahyba, Cunha Pedrosa; Pernambuco, Gonçalves Ferreira; Alagoas, Araujo Góes; Sergipe, Aguiar e Mello; Bahia, Ruy Barbosa; Espirito Santo, Moniz Freire; Districto Federal, Augusto de Vasconcellos; Rio de Janeiro, Lourenço Baptista; S. Paulo, Francisco Glycerio; Minas, F. Penna; Paraná, Generoso Marques; Santa Catharina, Hercilio Luz; Rio Grande do Sul, Pinheiro Machado; Goyaz, Braz Abrantes; Matto Grosso, Azeredo.

Como no Senado póde-se prever com antecedencia quem volta ou não volta, sabe-se, desde já, que os felizardos que irão occupal-as são os seguintes:

Amazonas, barão de Teffé; Pará, Indio do Brasil; Maranhão, Luiz Domingues; Piauhy, Joaquim Pires; Ceará, Francisco Sá; Rio Grande do Norte, Antonio de Souza; Parahyba, João Machado; Pernambuco, Rosa e Silva; Alagoas, Araujo Góes; Sergipe, Siqueira de Menezes; Bahia, Ruy Barbosa; Espirito Santo, Jeronymo Monteiro; Districto Federal, Augusto de Vasconcellos; Rio de Janeiro, Oliveira Botelho; S. Paulo, Francisco Glycerio; Minas, Sabino Barroso; Santa Catharina, Hercilio Luz; Paraná, Generoso Marques; Goyaz, Braz Abrantes; Matto Grosso, Azeredo.»

Estará certo?

Uma irregularidade grave na Santa Casa

Ha já alguns dias, a policia do 23º districto recebeu denuncia de que o individuo José Joaquim da Silva, morador á rua São Pedro de Alcantara n. 112, no Realengo, esbordoava barbaramente sua esposa, Amelia Teixeira Ferraz, que, aliás, se achava gravemente enferma.

Tendo tomado em consideração a denuncia, as autoridades do 23º districto detiveram o marido algoz e deram uma guia para que Amelia se recolhesse á Santa Casa, por ser gravissimo o seu estado.

Porque a enfermidade de Amelia fosse a tuberculose, foi a infeliz recolhida ao hospital de Cascadura.

O director deste hospital, porém, em vista de apresentar a enferma varias ecchymoses, fel-a remover para a Santa Casa, onde a internaram na 24ª enfermaria, que é a de cirurgia.

O inquerito continuou a arrastar-se no 23º districto, falho de uma de suas peças essenciaes, o corpo de delicto, porque, quando as autoridades desse districto foram, com o medico da policia, ao hospital de Cascadura, já Amelia ahi não se achava.

Sexta-feira ultima, veiu a infeliz mulher a fallecer na Santa Casa, não se sabe bem si em consequencia da enfermidade de que estava atacada ou si devido ás bordoadas que lhe dera o marido.

Apezar disso, o medico que a assistia nesse hospital, attestou o obito como consequente á tuberculose, sendo em seguida feito o enterramento do cadaver.

Como se vê, trata-se de uma irregularidade gravissima.

A policia naturalmente vae mandar exhumar o cadaver para determinar a verdadeira «causa-mortis» e encerrar o pachorrento inquerito instaurado no 23º districto.

Abandono e canivetadas

A portugueza Rosalina Pereira, de 24 annos de edade, foi amasia, durante tres annos, do seu patricio Francisco Santos Lopes.

Ao fim desse tempo, aborreceu-se do Lopes e abalou.

O desprezado chorou, suspirou, damnou, ameaçou, mas não conseguiu modificar a resolução da Rosalina.

Sendo assim, o Lopes armou-se de um canivete, foi á Villa Proletaria, onde a ingrata mora actualmente, e deu-lhe diversos golpes na cabeça e no corpo.

A policia do 23º districto, porque o malvado conseguiu evadir-se, contentou-se em mandar a victima á Assistencia e dahi para a Santa Casa.

Os dous Antonio beberam e brigaram

Antonio Conselheiro e seu homonymo Antonio Rodrigues Monteiro são tão amigos que quasi sempre tomam juntos seus respectivos pifões.

Mas o primeiro quiz hontem, á noite, fazer uma surpresa ao segundo, que é cozinheiro no Collegio Militar e reside na casa n. 361 da rua Barão de Petropolis.

Assim, o Conselheiro, quando hontem chegou á residencia de seu amigo, já estava mais ou menos «pão d'agua».

O diacho, porém, é que o outro, parece, tivera a mesma idéa.

O facto, em summa, é que quando se enfrentaram, ambos haviam já entregado as almas a Baccho.

Dahi, uma ciumada, uma discussão e uma briga, de que tirou a peor o Antonio Rodrigues, cuja adiposidade foi fisgada por uma faca de mesa, da região umbelical ás virilhas.

Assistencia, etc.

Na primeira bebedeira os dous Antonio farão as pazes.

Menor desapparecido

Ha vinte dias desappareceu da casa de seus paes, á rua da Passagem 127, o menor Waldemar Pinto de Miranda, de 10 annos de edade, côr parda-clara, cabellos russos, olhos grandes e pretos, com o signal de uma quéda na testa, vestido de roupa riscadinha e branco, descalço e sem chapéo.

Os paes, que já deram varias providencias, sem resultado, pedem, por nosso intermedio, o auxilio do publico para se descobrir o seu paradeiro.

O pae do menor é o Sr. Eduardo Pinto de Miranda e trabalha na pensão da praça Serzedello n. 43, em Copacabana.

Uma viagem penosa

Um mez á mercê do acaso

Chegou o bispo de Nictheroy

D. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, a bordo do paquete Itassucê

Lançou ferro ás 10 1|2 horas em nosso porto o paquete nacional "Itaquera", procedente da Bahia e escalas.

Grande era o numero de lanchas, repletas de pessoas, que rodeavam o "Itaquera", acenando lenços e chapéos. No portaló do navio estava em companhia de seu secretario D. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, que correspondia a todos os cumprimentos.

Subimos ao portaló do "Itaquera" e cumprimentámos o Sr. D. Agostinho.

— Que tal a viagem, Revmo. ? perguntámos.

— Ah! filho, foi uma viagem torturosa. Os obstaculos vinham ao nosso encalço de momento a momento, sendo afinal afastados com o poder da providencia divina.

Partimos de Napoles, a bordo do vapor austriaco "Alice", com destino ao Rio. Regressava da minha visita "ad-limine" e não me passava pelo cerebro a conflagração diabolica da Europa em peso. Ao chegarmos em Las Palmas, o nosso navio teve ordem de não sair do porto. Foram dous dias de vexames, pois estavamos em paiz estrangeiro, sem recursos pecuniarios. Fui a terra; pedi providencias ao consul brasileiro, e este já as tinha dado, isto é, providenciara para virmos num vapor inglez, quando o "Alice" teve ordem de proseguir viagem.

Em todos aquelles marinheiros, homens do mar, habituados a encarar os perigos com frieza, eu notava expressão da incerteza e lia naquelles corações que factos anormaes se passavam no mar. Todos os passageiros perguntavam: — Será tempestade ? Seremos presos ? Que ha ?

Ninguem respondia. Aquelles marujos disfarçavam um sorriso e diziam apenas: — Não ha nada.

Perto da Bahia, porém, descobriu-se tudo. O "Alice" tinha ordem de não funccionar com a telegraphia sem fio. A Europa estava em guerra. Navios e mais navios tinham sido aprisionados em pleno Atlantico. Só o "Alice" conseguiu escapar desta caça, por um verdadeiro milagre. Estou nesta expectativa ha um mez, mais ou menos. Felizmente agora me parece que vou pisar em terra firme e descansar o meu espirito.

— Com V. Revma. vêm mais alguns sacerdotes brasileiros ?

— Vêm: o meu secretario, de Trieste, e o conego Miguel Libre. Seguem tambem neste vapor, com destino ao Paraná, seis missionarios polacos.

Uma creança, brincando com um fogareiro, queima-se gravemente

A menina Clarice Pereira, de 6 annos, hoje pela manhã, quando brincava, em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 121, com um fogareiro a alcool, que se achava acceso, foi victima de um lamentavel accidente.

E' que tendo o mesmo fogareiro virado, o fogo communicou-se ás vestes da menina, incendiando-as.

Clarice recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos em todo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia e transportada para a Santa Casa.

A policia do 12º districto, apezar de estar localisada ao pé da casa em que se deu o accidente, não teve delle conhecimento.

Luta-se no mar, em terra e no ar

A offensiva allemã pela Belgica

Para os leigos e mesmo alguns entendidos em questões militares e diplomaticas, a offensiva dos allemães pela Belgica com intuito de envolver o flanco esquerdo dos francezes, parece ter sido uma surpreza para os ultimos; enganam-se, porém, os que assim pensarem.

E' justo confessar que, de facto, os francezes alimentaram, durante muitos annos, a ingenua crença de que os allemães respeitariam a neutralidade da Belgica em caso de guerra com a França, e diziam confiantes: "a neutralidade da Belgica nos cobre". Era, diz o general Maitrot em um artigo publicado sob o titulo que encima estas linhas, "um artigo de fé, como si esta barreira, esta salvaguarda toda moral, pudesse deter um inimigo decidido a tudo".

De um certo tempo para cá, porém, a possibilidade de um ataque dos allemães pela Belgica foi tomando vulto; e, cousa singular, diz o general Maitrot, foi uma mulher, Mme. J. Adam, quem primeiro assignalou, na França, o perigo de uma offensiva allemã por aquelle paiz.

Essa idéa, que a principio foi acolhida com desdem e depois discutida, admittida por uns e repellida por outros, acabou prendendo a attenção do publico.

A França, depois dos desastres de 1870, com a perda de sua fronteira natural, o Rheno, tratou da construcção de uma barreira defensiva que se estendesse da Belgica á Suissa.

Foi encarregado desses importantes trabalhos o general Seré de Riviére, que escolheu como pontos de apoio as grandes praças de Verdun, de Toul, d'Epinal e de Belfort. Esta obra gigantesca não está concluida e jamais o ficará, devido á luta permanente entre a couraça e o canhão.

O general Riviére não contava muito com a efficacia da neutralidade da Belgica e da Suissa, e, para apoio da frente: Verdun, Toul e Belfort, previu a creação das grandes praças de flanco: Maubeuge, Lille, Reims, do lado da Belgica; Besançon, Dijon e Langres, do lado da Suissa, praças que infelizmente, diz o general Maitrot, devido á falta de verba sufficiente, não receberam o desenvolvimento e aperfeiçoamento que exigiam.

Em resumo, diz ainda o mesmo general, nos limitámos á defesa da Lorraine, fechando solidamente uma grande porta, mas deixámos entreabertas as portas lateraes: por ellas entrará o inimigo.

Si os francezes só tardiamente adoptaram a possibilidade de um ataque pela Belgica, o mesmo não se deu com os belgas.

Ciosos da sua independencia e neutralidade, elles previam a violação do seu territorio e não tinham duvidas sobre a existencia de um plano do estado-maior allemão, nesse sentido.

Dous campos de opiniões se formaram a respeito da solução que adoptaria o invasor: os partidarios do ataque pela margem esquerda do Meuse e os partidarios do ataque pela margem direita.

A' testa dos primeiros se achavam os generaes Brialmont e Dejardin; á testa dos segundos, o general Ducarne.

O general Brialmont calculava, em 1882, que com o augmento das guarnições francezas na frente: Verdun, Belfort e a facil mobilisação devido á excellente rêde ferrea que ali vae ter, a potencia defensiva dessa frente será tal, que os allemães, em vista disso, não deixariam de tentar a possibilidade de um ataque envolvente, que partindo do norte se dirigisse para o baixo Meuse. Emquanto as forças principaes allemãs contivessem o grosso das forças francezas, sobre a frente: Verdun e Belfort, um forte exercito allemão, partindo de Aix-la-Chapelle atravessaria o Meuse entre Liége e Maestricht e penetraria na França pelo valle do Sambre. Este exercito ficaria ligado ás forças principaes de éste, por um corpo que, através da Ardenne belga e do Luxembourg, marcharia sobre o médio Meuse e o atravessaria entre Givet, Méziéres e Sedan. O ponto de concentração do exercito do norte seria Aix-la-Chapelle que dista, de Maubeuge por Liége, Namur e Charleroi, 180 kilometros, isto é, sete dias de marcha. Este exercito attingiria a fronteira franceza no 17º dia de mobilisação, no momento em que as forças de éste terminassem o desenvolvimento na frente: Verdun e Belfort.

Quando o general Brialmont emittiu esta opinião, o systema defensivo da Belgica, do qual é elle o autor, ainda não estava executado e as cidades de Liége e Namur não existiam como praças fortes: entretanto manteve elle a mesma opinião sobre a offensiva allemã, depois de construidas essas praças. O ponto de travessia do Meuse não se effectuaria mais em Liége, mas sim ao norte, entre Vise e Maestricht, dirigindo-se o exercito para Maubeuge por Tongres, Avennes e Gembloux ou por Saint Trond e Tirlemont e não pela linha de Namur.

Nas praças de Liége e Namur ficariam apenas corpos de observação.

A distancia percorrida pelos allemães não impediria a simultaneidade do ataque nas fronteiras francezas de éste e norte.

Este general abandonou a idéa de um ataque pela margem direita do Meuse, através da Ardenne e do Luxembourg, pelas difficuldades consideraveis do terreno e pela falta de recursos da região, que traria como consequencia a dispersão das columnas.

Em 1900, o general Ducarne retomando a questão, mostrou-se contrario ao ataque pela margem esquerda do Meuse, preconisado pelo general Brialmont. Achava elle muito excentrica e sem ligação com as forças allemãs de éste; que entre os dous theatros de operações se encontrariam as praças fortes de Liége, de Namur e de Givet, e os fortes como Hirson e Les Ayvelles que os isolariam completamente; que o ataque pelo Sambre encontraria a praça forte de Maubeuge; que, quando mesmo o Exercito allemão do norte se transportasse rapidamente, elle ficaria a mais de 200 kilometros dos exercitos de éste e que nessas condições, um revez para elle se transformaria em verdadeiro desastre.

A operação feita pelas duas margens exigiria a posse dos pontos de passagens, o que não se daria sem a posse das praças fortes de Liége, Namur e Givet, praças de grande valor defensivo. Por essa razão, preconisa o general Ducarne o ataque pela margem direita do Meuse atravessando a Ardenne belga e que assim preenche bem a dupla condição: contornar a frente Verdun e Belfort, ficando estreitamente ligada ás forças allemãs.

O general Ducarne, depois de estudar as estradas de penetração, formando tres bases de partida, preferiu a base Saint With, Bitburg, Tréves, que conduz á frente Sedan, Carignan, Stenay.

A zona atravessada é rica e povoada e a ligação bem assegurada.

Este feixe de estradas tem a vantagem de ser em parte duplicado pelas vias ferreas.

Nesse ataque, empregariam os allemães 200.000 homens que lançariam na Ardenne belga e Luxembourg, dos quaes 80.000 fariam face aos belgas, numero este admittido por von Moltke quando o estado-maior allemão estudava o ataque á França pelo norte.

Em 1905, o general Dejardin por seu lado reviveu a opinião do general Brialmont, por ser a margem direita do Meuse um paiz arido, pobre, accidentado e de percurso difficil para permittir a guerra em grandes massas.

A margem esquerda, ao contrario, é um paiz rico e de população densa, com numerosas estradas: é um paiz predestinado a servir de theatro ás grandes operações!

Segundo elle, a offensiva allemã partiria de Aix-la-Chapelle, atravessaria o Meuse entre Liége e Maestricht passando por Saint Trond, Tirlemont, Ligny, Fleurus, Charleroi, Philippeville, Chimay e Hirson.

Este ataque contornaria Maubeuge e entraria na França pelo valle de Oise, estrada mais curta e melhor para marchar sobre Paris. Como se vê, diz o general Maitrot, ha duas portas de penetração: a do Sambre por Maubeuge e a do Oise pelo Hirson: nem uma nem outra estão actualmente fechadas!

Aguardarão os francezes que os seus inimigos se approximem dessas portas? Não acreditamos.

Si a França manteve até ha pouco uma attitude defensiva, foi obedecendo a um alto plano de estrategia diplomatica. Deixaram que os allemães penetrassem na Belgica, com o que aliás contavam, afim de obter os auxilios da Belgica e da Inglaterra, como se deu.

A offensiva franceza no inicio das operações, pela Belgica, accarretaria o odio dos belgas, não obstante a amisade que os liga e não forneceria o pretexto tão desejado para a acção ingleza favoravel aos francezes.

Pelas noticias que nos chegam aqui, através as censuras dos paizes belligerantes, parece que os allemães estão adoptando simultaneamente a offensiva por ambas as margens do Meuse, si bem que com grandes difficuldades, pela resistencia heroica das praças fortes belgas.

Não tardará, porém, que as forças francezas avancem em offensiva dando-se o grande encontro, tão esperado, no recinto do grande polygono de 150 kilometros, em sua maior diagonal, formado pelas praças fortes: Anvers, Charleroi, Liége, Namur e Maubeuge.

Tenente HOCHE.

O Sr. Estephen Pichon, ex-ministro de Estrangeiros da França e ex-ministro da França no Brasil, e que acaba de publicar um artigo com interessantes revelações sobre a guerra italo-turca

A guerra no mar

Dous navios dinamarquezes batem em minas e sossobram

LONDRES, 23, á 0,35 (Official) (Havas) — O vapor dinamarquez "Malyand" bateu numa mina submarina ao largo da costa ingleza, sossobrando immediatamente.

Ignora-se a sorte da equipagem.

Na occasião do sinistro, o vapor "Broberg", tambem dinamarquez, acorreu ao local para prestar soccorros, mas bateu noutra mina e foi egualmente a pique.

A tripulação deste vapor, porém, foi salva, excepção feita de dous machinistas.

Um vapor austriaco aprisionado

PARIS, 23 (A. A.) — O cruzador francez "Desaix" aprisionou o vapor austriaco "Gradac".

A repercussão da guerra no Brasil

Os brasileiros e chilenos retiram-se de Paris

PARIS, 23 (A NOITE) — Muitos brasileiros e chilenos que se achavam nesta capital retiraram-se para o sul.

Um telegramma do consul allemão na Bahia

BAHIA, 23 (A. A.) — O consul da Allemanha nesta capital recebeu communicação official de haver o Exercito allemão occupado a cidade de Bruxellas, accrescentando ser optimo o estado das forças em operações.

O caso dos passageiros do "Alice"

BAHIA, 23 (A. A.) — Continua a preoccupar a attenção publica o caso dos passageiros do paquete austriaco "Alice".

A companhia Austro-Americana, por intermedio do seu advogado, Dr. Francisco Calmon, requereu ao juiz seccional mandado de despejo contra os passageiros, intimando-os a evacuar o paquete no praso de 24 horas.

Hontem os passageiros vieram a terra, constituindo advogado para requerer manutenção de posse dos seus logares e protestar contra o acto da companhia.

O fallecimento de Pio X

As ceremonias do enterramento

Grande numero de pessoas deante do esquife do chefe da Egreja

ROMA, 22, ás 17,40 (Havas). — Na basilica de S. Pedro foram hoje celebradas seis missas em intenção ao papa Pio X.

A praça de S. Pedro, onde fica situado o magestoso templo, esteve durante todo o dia repleta de fieis, que disputavam a entrada na basilica de S. Pedro para visitar o corpo de sua santidade.

E' incalculavel o numero de pessoas que, no correr do dia, desfilaram deante do esquife do chefe da Egreja.

A's dezeseis horas, quando maior era a agglomeração na praça, foram fechadas as grades do templo, para evitar atropelos.

Começaram os preparativos para a ceremonia do enterramento.

ROMA, 22, ás 23,15 (Havas). — O corpo do papa Pio X foi retirado da capella do côro da basilica de S. Pedro, ás dezoito horas, estando presentes vinte e dous cardeaes, varios diplomatas, o corpo da Guarda do Vaticano, e cerca de mil convidados.

No côro foi entoado nessa occasião o «Miserere», que commoveu profundamente o auditorio.

Depois da absolvição, o corpo do summo pontifice foi depositado no caixão mortuario e este encerrado em outros dous. A guarda nobre do Vaticano, durante o acto, apresentou armas.

Em seguida monsenhor Galli pronunciou a oração funebre e os cardeaes Della Volpe e Merry del Val, auxiliados por monsenhor Ranuzzi, fecharam e sellaram as tampas do caixão, que foi transportado para os subterraneos.

Ahi, depois da ultima absolvição, dada por monsenhor Ranuzzi, mordomo do Vaticano, foi o esquife depositado no tumulo provisorio.

Os cardeaes retiraram-se logo que o caixão desceu aos subterraneos.

Na Bahia

BAHIA, 23 (A. A.) — O arcebispo metropolitano, D. Jeronymo Thomé, recebeu hontem communicação official do fallecimento do papa Pio X.

O governador do Estado foi ao palacio do arcebispado apresentar pezames ao arcebispo metropolitano, em nome do Estado e determinou o fechamento das repartições publicas.

O Tribunal de Appellação e Revista suspendeu a sua sessão em signal de pezar.

O arcebispo metropolitano convocou o clero para uma reunião que se realisará amanhã, afim de tratar das exequias por alma do summo pontifice Pio X.

As exequias de 29

Nas solemnes exequias que se realisarão no dia 29 do corrente na cathedral metropolitana, pelo fallecimento do papa Pio X, foi encarregado de produzir o elogio funebre o Sr. conego Benedicto Marinho.

"A poesia da guerra"

A conferencia da senhorita De Martini

Está marcada para depois de amanhã, ás 16 horas, no salão do «Jornal do Commercio», a conferencia da senhorita Julieta De Martini, sobre «A poesia da guerra».

A joven conferencista falará das lagrimas da separação, do heroismo no combate e das flores que brotarão sobre as ruinas deixadas pela guerra no campo de batalha!

Neste momento de conflagração geral a quem não interessará a guerra?

Será, portanto, de grande interesse a conferencia da senhorita De Martini.

Em beneficio da Cruz Vermelha

A tombola organisada por Mme. Suzanne Castera em beneficio da Cruz Vermelha da Inglaterra, da Belgica e da França, que se realisará a 8 de setembro proximo, no theatro S. Pedro, já conta com diversos offerecimentos de premios valiosos, devido á generosidade de muitas pessoas residentes no Rio, dentre as quaes destacamos a Companhia de Seguros Novo Mundo, La Royale, Casa Sucena, Mme. Santos H. Malteme, Dr. Chagas Valladares, Parc Royal, Loterias Nacionaes, Oscar Machado, Umberto Adamo, Oliveira Rocha Moses, Mmes. de Roally, Simment, José Cahen e Casa Primavera.

O MOVIMENTO DO PORTO PELA MANHA

Carvão, passageiros e madeira

O vapor inglez «Queen Louise», procedente de Lota, entrou ás 7 horas, trazendo carga consignada aos Srs. Amaral Southerland.

A's 7 horas e 40 minutos, entrou o cargueiro hollandez «Goviland», procedente de Amsterdam, Leixões, Lisboa, Pernambuco e Bahia, consignado aos Srs. Martinelli & C.

O commandante deste paquete nos declarou que a navegação no Atlantico está completamente livre. O policiamento do oceano está sendo feito por uma esquadra franco-ingleza.

Pouco depois entrou o vapor argentino «Novillo», procedente de Buenos Aires e com carga para o Sr. José Viegas Vaz.

O carvoeiro inglez «North Point», lançou ferro ás 9 horas, procedente de Cardiff e com carregamento de carvão para a companhia Leopoldina.

A's 10 e meia horas chegou ao nosso porto o paquete nacional «Itaquera» dos Srs. Lage Irmão.

O «Itaquera» trouxe para o nosso porto 113 passageiros e leva em transito 40

A CARESTIA DO PÃO

Os padeiros pedem providencias contra o augmento de preço nos moinhos

A Associação dos Estabelecimentos de Padarias, considerando que o augmento excessivo do preço das farinhas vendidas nesta capital pelos tres unicos moinhos que monopolisam o artigo virá prejudicar em breve a panificação, resolveu endereçar uma representação á Camara dos Deputados para obter livre entrada á farinha de trigo importada directamente pelos proprietarios de padaria, afim de obrigar os moinhos a serem mais moderados nos preços da farinha.

Nesse sentido, foi apresentada no expediente da Camara do dia 19 do corrente a seguinte representação:

«Exmo. senhor. A Associação dos Estabelecimentos de Padarias, por sua directoria, infra assignada, representando o commercio de pão deste Districto Federal, vem á presença de V. Ex. não só para expor a critica situação em que se encontra, decorrente do estado afflictivo e precario causado pela conflagração européa, como tambem as graves consequencias que resultarão para o consumidor, com especialidade para a classe dos menos abastados, que constitue a grande maioria da população desta cidade.

Declarada a guerra entre os paizes que hoje se acham nella empenhados, uma das primeiras medidas postas em pratica pelos respectivos governos foi a de prohibir a exportação do trigo, por consideral-o, como é de facto, genero de primeira necessidade. Essa providencia não tardou a ser imitada pelos paizes neutros, que, si não prohibiram totalmente a saida desse producto pelas suas fronteiras, limitaram consideravelmente a respectiva exportação, para accumulal-o em seus celleiros, na previsão natural de uma restia imminente. A consequencia foi immediata e de effeitos desastrosos para os paizes, que, como o Brasil, são grandes importadores do trigo, por isso que não o produzem.

Além da diminuição da importação e do augmento de preço logo verificados, vieram aggravar ainda mais esses males, sobretudo a quéda sensivel do cambio, sinão a sua depressão total, o que veiu elevar ainda mais o dito preço.

Ora, Exmo. senhor, os supplicantes soffrem tambem o povo, com elle sentem e com elle soffrem: como elle e como todos, precisam auferir do trabalho incessante e honesto os meios de subsistencia para si e para aquelles sobre os quaes têm a obrigação de velar e assistir; assim as suas necessidades são eguaes ás de todos.

Os supplicantes devendo comprar na actualidade a farinha de trigo, em barricas, quasi pelo dobro do seu preço até então corrente no mercado, é bem de ver que não poderão revendel-a manufacturada pelo mesmo preço.

Pondo de parte os resultados fataes de uma crise como a que ora se nos depara, como seja a falta de recebimentos do que é vendido a credito, facto esse que póde chegar ao extremo de paralysar a actividade mercantil, e já não falando nas despesas com impostos, licenças, aluguel do predio, acquisição e renovação do material, ha outras que se impoem indispensavelmente, em dia relativamente elevada, para a fabricação do pão. Assim as que são feitas com a compra de lenha para funccionamento dos fornos, a qual encareceu sensivelmente, e com o pessoal operario, como sejam: carregadores e caixeiros para a distribuição, empregados do balcão, amassadores, contadores e forneiros. Esse pessoal trabalha ininterruptamente, e como consequencia, tem o direito de exigir os salarios integraes ao fim de cada semana, de cada quinzena ou de cada mez.

Sem o seu concurso cessaria fatalmente a fabricação. Si assim é, os supplicantes, para não se encontrarem na dolorosa contingencia de fecharem os seus estabelecimentos, privados de exercerem a sua actividade com perigo da propria subsistencia e grave damno para a população, da qual fazem tambem parte, vêm por isso solicitar de V. Ex. uma providencia urgente que attenue, si não remover, uma tal calamidade, facilitando a acquisição desse genero de primeira necessidade por importancia que lhes permitta revendel-o manufacturado pelo preço commum anterior.

Entre as medidas que o espirito diligente e illustrado de V. Ex. com certeza suggerirá, os supplicantes pedem venia para respeitosamente lembrar a isenção de direitos, para as farinhas de trigo de qualquer procedencia, ao menos até 31 de dezembro do corrente anno.

Tal providencia, é bem certo, por si só não resolveria as grandes difficuldades geraes, mas com outras que forem editadas concorrerá para removel-as, si não attenual-as.

Eis o que os supplicantes, homens do trabalho e somente delle vivendo, premidos por uma situação angustiosa, vêm respeitosamente pedir a V. Ex. Será esse, por certo, um grande serviço que prestareis ao nobre povo desta grande nação.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1914. — Pela directoria — Presidente, José Augusto Esteves; secretario, Manoel Valente de Rezende; thesoureiro, José Rivera Sampedro.»

O accordo commercial italo-brasileiro foi prorogado

Foi prorogado até 31 de dezembro de 1915 o accordo commercial provisorio, celebrado em 5 de julho de 1900 entre o nosso governo e o italiano, e que deveria terminar no ultimo dia do corrente anno.

Por esse accordo, continuam os productos italianos a gosar o beneficio da tarifa minima brasileira, não excedendo o direito de entrada do nosso café na Italia, de 130 liras por 100 kilogrammas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A luta está cada vez mais encarniçada

Allemanha investe vigorosamente contra a França

Antuerpia, com as suas praças fortes, que são em numero de vinte e quatro, e com uma guarnição de 120.000 homens, póde resistir durante seis mezes, segundo a opinião dos profissionaes, ao ataque dos allemães. Estes necessitariam de 12 corpos de Exercito para poderem estabelecer um sitio efficaz

A situação maritima no mundo

Um importante telegramma do governo inglez

O encarregado dos negocios da Inglaterra recebeu esta manhã, de Sir Edward Grey, ministro dos Estrangeiros, o seguinte telegramma:

"Telegram received by His Majesty's Charge d'Affaires from Sir Edward Grey. London, August 22nd, 1914 (6,20 p.m.). Following is summary of naval situation at present.

The floating trade of Germany has been brought to a standstill by the operations of the British cruisers in the different parts of the World. The German fleet is unable to interfere or to set their commerce free owing to the British main fleet which is being in full strength and preventing any interference with the cruisers. Already about seven per cent of the German tonnage is in British hands, another twenty per cent is sheltering in neutral harbours, and the remainder is either in German harbours unable to move or is endeavouring to find security. British shipping, with the exception of less than one per cent which was in German harbours on outbreak of war, is actively pursuing its business on all the great commercial routes.

The German squadron in China has been rendered ineffective by the constant watch by the British squadron in the Far East; trade in China is therefore unaffected.

The Austrian squadron has retired into the Adriatic before the combined Anglo-French fleet, which is so superior that it is able to send strong detachments to any part of the Mediterranean or adjoining seas in which naval forces may be required.

Great numbers of seafaring population of United Kingdom are offering themselves for service in fleet."

Eis a traducção do telegramma:

"A situação naval é actualmente a seguinte: o commercio maritimo da Allemanha está paralysado, pelas operações dos cruzadores inglezes nas differentes partes do mundo. A frota allemã não póde alterar a situação nem garantir o seu commercio, em virtude da posição em que se acha a frota principal ingleza, a qual, agindo com todas as forças completas, impede qualquer intervenção contra os cruzadores inglezes. Cerca de 7 % do total da tonelagem allemã está nas mãos dos inglezes; 20 % está abrigada em portos neutros; o resto acha-se ou em portos allemães, impedido de sair, ou á procura de porto que o garanta. Os navios inglezes, á excepção de um por cento, que estavam nos portos allemães no começo da guerra, estão se occupando do seu commercio, sobretudo nos grandes caminhos maritimos. A esquadra allemã na China está inactiva, em consequencia da perseguição que lhe faz a esquadra ingleza no Oriente. Por isso o commercio na China está completamente desembaraçado. A esquadra austriaca retirou-se para o Mar Adriatico, em virtude da approximação das frotas alliadas anglo-franceza, as quaes têm uma superioridade tão grande que podem destacar forças consideraveis para qualquer parte do Mediterraneo ou dos mares adjacentes. A população maritima do Reino Unido, Inglaterra, offerece-se para servir na frota de guerra."

Os allemães terão caido em um plano?

O que se diz em Londres

LONDRES, 23 (A NOITE) — Diz-se aqui que as forças alliadas em operações na Belgica, estão se retirando para as posições fortificadas na fronteira franceza. Nos circulos militares inglezes, affirma-se que os allemães internando-se na Belgica caem em uma emboscada armada pelos belgas, que estão concentrados em magnificas posições em Namur.

O governo inglez confirma a noticia de uma grande batalha na região de Charleroi

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informações officiaes do governo dizem que está travada uma grande batalha na Belgica, na região de Charleroi, onde a artilharia tem trovejado horrivelmente. Muitos corpos allemães já estão concentrados em Waterloo.

O caminho de Paris que os allemães querem seguir

LONDRES, 23 (A NOITE) — Circula em Amsterdam, o boato de que os allemães marcham sobre a França, via Cernay.

Os allemães iniciaram a contra-offensiva na Lorena

Mas foram tolhidos pelos francezes

PARIS, 23, ás 11,50 (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que as tropas allemãs iniciaram a contra-offensiva na Lorena, sendo-lhes, entretanto, tolhidos todos os movimentos pela acção defensiva do Exercito francez. As informações asseguram que o numero de homens não se realisou na ...

...sição chamada a «Grande Coroa», de Nancy, mas sim numas collinas existentes ao norte de Luneville.

As perdas foram egualmente sensiveis de um e de outro lado.

Nos desfiladeiros de Sainte-Marie e Bonhomme, dizem essas informações, tiveram os francezes seiscentos mortos e feridos.

Os allemães occupam todo o norte e centro da Belgica

Recea-se que a Hollanda seja obrigada a intervir na luta para resguardar a sua neutralidade

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes desta cidade como os de Rotterdam informam que as forças allemãs occupam já todo o norte da Belgica, incluindo a Provincia de Flandres Oriental. A cavallaria allemã encontra-se tambem nas proximidades de Antuerpia, parecendo, no entanto, excluida a hypothese dos prussianos tentarem sitiar aquella cidade.

As provincias centraes da Belgica estão tambem em poder dos allemães.

Em varios circulos receia-se que a Hollanda, em razão das posições que tomam os allemães, seja obrigada egualmente a entrar na guerra, para fazer respeitar a sua neutralidade".

A grande batalha entre Namur e Charleroi

As ultimas noticias recebidas em Londres annunciam que os alliados repelliram os allemães em varios pontos

LONDRES, 23 (A NOITE) — As ultimas noticias aqui recebidas sobre a grande batalha que está travada entre Namur e Charleroi annunciam que as forças alliadas repelliram os allemães em varios pontos, tomando-lhes grande quantidade de armas e munições e fazendo-lhes algumas centenas de prisioneiros.

As perdas dos allemães são, ao que se diz, importantissimas.

Ao norte de Charleroi uma divisão de cavallaria allemã foi completamente anniquilada. Noticias recebidas pelo "Times" de origem hollandeza, annunciam tambem que a ala direita do Exercito allemão continúa a avançar na direcção da fronteira franceza.

A victoria allemã de que se fala em Berlim

LONDRES, 23 (A NOITE) — Em Berlim correu hontem a noticia de uma grande victoria allemã na fronteira alsaciana. Até agora, porém, ainda não se conhecem informações exactas desse feito de armas.

Os allemães não conseguiram retomar Schirmeck

PARIS, 23 (A NOITE) — Têm fracassado todas as tentativas dos allemães de retomar Schirmeck, na Baixa-Alsacia.

Os russos avançam em territorio allemão

PARIS, 23 (A NOITE) — Os russos continuam a avançar em territorio allemão, tendo já tomado varias cidades e feito milhares de prisioneiros. Os russos têm estado sempre na offensiva.

O commercio inglez boycotta os artigos allemães e austriacos

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os principaes commerciantes dirigiram circulares aos seus freguezes, communicando-lhes que resolveram «boycottar» os artigos allemães e austriacos.

A communicação official da guerra do Japão á Allemanha

LONDRES, 23 (ás 15,20) (Havas) — A embaixada japoneza nesta capital annuncia que o Japão declarou guerra á Allemanha.

A victoria do general Pau em Mulhouse

PARIS, 23 (A NOITE) — Está confirmada a noticia de que o general Pau obteve em Mulhouse uma grande victoria sobre os allemães, aos quaes tomou 24 canhões.

Os allemães avançam em direcção a Mulhouse

PARIS, 23 (A NOITE) — O Exercito austro-germanico da Alsacia parece avançar em direcção a Mulhouse.

Os allemães investem contra a França

Duas columnas avançam sobre Valenciones

LONDRES, 23, ás 11.50 (Havas) — O «Daily Mail» publica um telegramma de Ostende, na Belgica, communicando que duas columnas do Exercito allemão avançam simultaneamente sobre Valenciones, cidade da fronteira da França, uma por Grammont, e outra por Braint-le-Comte, nas proximidades de Mons.

A terrivel offensiva dos russos

O Exercito moscovita continúa triumphante

Varias cidades allemãs tomadas

LONDRES, 23, ás 7,50 (Havas) — A offensiva do Exercito russo progride de momento para momento.

Noticias de boa fonte recebidas de Vilna annunciam que as tropas moscovitas travaram violento combate com os allemães em Insterburg, derrotando-os completamente e acabando por lhes tomar a cidade.

As forças do czar, dizem essas noticias, tomaram ainda, além de Insterburg, mais tres cidades da Prussia oriental.

Os francezes tomam a offensiva no norte da França

A Austria está prestes a perder Cattaro

PARIS, 23 (Havas) — O "Petit Parisien", nas informações da ultima hora, noticia que as forças francezas que guarnecem a fronteira norte da França tomaram a offensiva contra os allemães, tendo-se dado já algumas escaramuças na região de Charleroi.

O mesmo jornal publica um telegramma de Cettigne informando que a esquadra franceza bombardeou o porto de Cattaro ao mesmo tempo que as tropas montenegrinas postadas nas montanhas atacavam a guarnição do porto collocando-as assim entre dois fogos.

O telegramma accrescenta que o assalto ao porto está imminente, não tendo os austriacos possibilidade de impedir a invasão dos montenegrinos.

O despejo das companhias allemãs

Tendo chegado arribado em nosso porto procedente da Africa, o vapor allemão «Gertrude Woermann» da Woermann Linie, que se destinava á Antuerpia, resolveu hoje pela manhã o commandante deste paquete levantar a bandeira da companhia Hamburgo America Linie e expulsar do «Gertrude Woermann», sem lhes restituir passagens os seguintes cidadãos belgas, passageiros do mesmo paquete: Mr. Janssens Julien, agente geral da colonia Belga, no Congo; Devillez Robert, da missão de declinação, Rodecéterian Katanga, Congo; Dormal Gaston, agente territorial do Congo; Blommaert Michel, agente judiciario do Congo; Von Rinpmibche, engenheiro militar privado; Catherine Caes e Laure Mal Sans, professor do Sion de Janesburg.

O MOVIMENTO DO PORTO A' TARDE

A's 12 horas, procedente de Prado, com carregamento de madeira, e consignado ao Sr. Luiz Campos, entrou o lugre «Candeia».

— O cargueiro inglez «Sabiá», com carga de trigo, consignado ao Moinho Inglez, entrou ás 13 horas.

— O «Itapuhy» deixou o nosso porto com destino a Recife, levando 56 passageiros.

— O «Sergipe», do Lloyd Brasileiro, saiu com destino a Paysandu; escalando por Santos, levando 35 passageiros.

— O «Austrian Prince», inglez, deixou o nosso porto, com destino a Nova Orleans.

— O paquete «Barra», da Royal Mail, esperado desde hontem, á tarde, só entrará amanhã.

— O paquete hespanhol «P. Satrustegui» esperado ha dias em nosso porto, é possivel que chegue amanhã, pela manhã.

O ministro da Inglaterra no Brasil

MEXICO, 23 (Havas) — O ministro da Inglaterra no Brasil, em missão especial no Mexico, Sr. Leonel Garden, partiu na segunda-feira para Londres, a pedido do governo mexicano.

Nos meios diplomaticos assegura-se que o Sr. Leonel Garden só depois de resolvida a questão mexicana, irá tomar conta da legação ingleza no Rio de Janeiro.

Um suicidio em plena Avenida

Um tiro no craneo

A originalidade de um desesperado

Ao cair da tarde, quando já era grande o movimento de passeantes sob o claro e diaphano céo que hoje fez, a avenida Rio Branco, em seu trecho mais concorrido, foi sacudida por um espectaculo verdadeiramente tragico: um cavalheiro bem trajado, jovem ainda, recostado sobre as almofadas de um auto que deslisava, rebentara o craneo com um tiro de revólver.

O auto parou, populares acorreram, impellidos por uma violenta curiosidade, e encontraram já cadaver o passageiro mysterioso: o allucinado morrera fulminado pela bala que lhe penetrara os miolos pelo ouvido direito.

A primeira pessoa que nos podia dar alguma informação sobre a tragica occorrencia era o «chauffeur» do auto n. 538, em que viajava o suicida.

E eis o que o «chauffeur», Manoel de Souza Bolhardo, nos contou:

«Um cavalheiro desconhecido, trajando terno azul marinho, sapatos de verniz fantasia e chapéo de palha, hoje ás 17 horas, tomou o meu taxi na praça Tiradentes, e me pediu que o conduzisse a Botafogo.

Meu carro poz-se em movimento, e, logo que chegou no largo da Carioca, o desconhecido me recommendou que désse uma volta pela Avenida Rio Branco.

Tomei por isso a direcção da praça Mauá.

Ao passar, porém, em frente ao edificio da casa Guinle, ouvi o estampido, fazendo incontinenti estacar o carro.

O resto o senhor já sabe.»

Levado o facto ao conhecimento da policia e da Assistencia, esta compareceu inutilmente e aquella fez remover o cadaver para o necroterio, arrecadando, primeiro, os papeis e valores encontrados nas algibeiras do suicida.

Entre os documentos havia um dirigido á policia e em que o tresloucado, que se assigna Dilermando de Oliveira, declarava que se suicidava por ser seu ideal morrer; e duas cartas dirigidas a um irmão.

São os seguintes os termos da carta endereçada á policia:

«Curiosidades!... Não pensem que morro por covardia. Morro, não por falta de recursos nem por amores, e sim porque realiso o meu ideal: a morte.»

Esta carta é datada de hoje e tem o endereço: «Para quem ler».

A outra carta é dirigida a um «irmão maçonico».

A tarde sportiva de hoje

NO JOCKEY-CLUB

Correu perfeitamente bem a festa sportiva de hoje, no Jockey-Club: O jogo teve relativa animação e a concorrencia foi boa.

Foi este o resultado das corridas:

1. pareo — 1.300 metros — Correram: Janina (Cuypers), Belle Angevine (Zabala), Infallivel (J. Coutinho), Democratica (Dinarte Vaz), Joliette (M. Tavares), Rowena (David Croft), e Thora (Zacky).

Venceu Belle Angevine, em 2° Rowena. Tempo, 84".

Poules, 28$500. Duplas, 34$300.

Ganho facilmente por um corpo. O vencedor adquiriu a ponta pouco depois do pulo.

2° pareo — 1.609 metros — Correram: Ruff (A. Fernandez), Bambina (J. Coutinho), Sir Thopas (Zabala), Novelty (R. Paris), Voltaire (A. Souza) Make Money (A. Vaz), e Golden Breez (Lourenço Junior).

Venceu Novelty, em 2° Sir Thopas.

Tempo, 102" 2|5.

Poules, 14$700. Duplas, 19$600.

Ganho com a maior facilidade, em galope franco, revelando-se em nosso "turf" o animal de grande classe que foi nos Estados Unidos, França e Inglaterra.

3° pareo — 1.609 metros — Correram: Jaguneo (A. Fernandez), Nelson (Gibbons), Mimo (J. Coutinho), Graciema (D. Suarez), Carovy (F. Barroso), Durian (André Paris), Soneto (Marcellino) e Yama (Le Mener).

Venceu Carovy, em 2° Jaguneo.

Tempo, 102" 4|5.

Poules, 18$300. Duplas, 37$100.

Ganho bem por meio corpo.

4° pareo — 1.609 metros — Correram: Avaré (Zabala), Rusky (Le Mener), Bekés (L. Araya), Zingaro (Claudio Ferreira) e Garros (J. Coutinho).

Venceu Zingaro, em 2° Avaré.

Tempo, 101" 2|5. Poules, 47$900. Duplas 23$100.

Ganho com esforço por corpo e meio.

Classico Animação — 1.500 metros — Correram: Ipamery (D. Suarez), Argentino (Alberto Silva), Mont Blanc (L. Araya), Campo Alegre (Zabala), Stromboli (Lourenço Junior), Itatinga (André Paris) e Tufão (R. Paris).

Venceu Mont Blanc, em 2° Ipamery.

Poules, 21$300. Duplas, 33$400.

Tempo, 94", 1|5.

Ganho bem por pescoço.

Grande Premio Major Suckow — 1.000 metros — Correram: Cascalho (Zabala), Diamant (D. Croft), Gibelin (Lourenço Junior), Dictadúra (D. Suarez), Flaneur (R. Paris), Patrono (Mercellino), Togo (Dinarte Vaz) e Disturbio (L. Araya).

Venceu Diamant, em 2 Flaneur.

Poules, 22$600. Duplas, 31$100.

Tempo, 126" 4|5.

7° pareo — Venceram: em 1°, Jequitaia, em 2°, Us Two.

Tempo, 101".

Poules, 22$500. Dupla, 253$200.

Movimento geral, 102:139$000.

FOOTBALL

O ultimo match dos italianos

Com extraordinaria concorrencia, realisou-se hoje o ultimo «match» internacional entre os italianos e o «scratch» do Rio de Janeiro.

Foi este o resultado:

Italianos . . . . 1 «goal»
Brasileiros. . . . . 1 «goal»

A garage Dietrisch faz uma emissão á sua moda

40 % em dinheiro e 60 % a pão

A horrivel crise que atravessamos attingiu a garage "Dietrisch" e por isso ella resolveu solver seus compromissos de um modo original, segundo a queixa que apresentou hoje ao 1° delegado auxiliar um motorista.

Segundo o que disse Manoel Gomes Rodrigues, tinha elle a receber trezentos e tantos mil réis da referida casa.

Foi cobrar o seu dinheiro no escriptorio, á rua do Riachuelo.

Lá os directores deram-lhe 140$ em dinheiro e metteram-lhe a bengala, partindo-lhe a cabeça, naturalmente por algum motivo que o espancado se esqueceu de mencionar.

Rodrigues apresentou queixa á policia do 12° districto, mas ahi o commissario explicou-lhe que isso era o effeito da moratoria e a emissão comportava o original modo de pagamento e não tomou providencia alguma.

Eis porque a victima apresentou queixa ao 1° delegado auxiliar.

Um "diplomata" que entrou "limpo" e saiu "sujo"...

O hotel Avenida e a garage Baptista foram victimas de um espertalhão, ha pouco vindo da Argentina.

Um moço bem apessoado hospedou-se no alludido hotel, onde deu o nome de Alfredo Palacios Costa.

Dizia que ia para a legação argentina na Inglaterra e devido á guerra viu-se na contingencia de saltar aqui.

Andava de automovel noite e dia, em companhia do Sr. Paresa, que apresentara como consul do Uruguay.

Não pagava as despezas porque o seu dinheiro estava no banco Rio da Prata.

Hontem, o tal «diplomata» tomou passagem no «Alcantara» e foi para Buenos Aires, passando um «calle» de 600$ no hotel Avenida e 3:000$ na garage Baptista.

O proprietario desta apresentou hoje queixa do facto á primeira delegacia auxiliar.

Um audacioso "escrunchante" penetra numa casa commercial e é preso

Com casa de gramophones são estabelecidos na rua dos Ourives n. 58, os Srs. Alberto, Lima & C.

Hoje, á tarde, depois de haverem fechado o estabelecimento, retiraram-se para as suas respectivas residencias.

Um audacioso ladrão, aproveitando-se do silencio que reinava em toda rua, encaminhou-se para junto de uma das portas, e dando de hombro, abriu-a, penetrando em seguida na loja, onde já se preparava para o saque.

Um guarda civil, que casualmente alli passára, percebendo o que occorria, entrou subitamente no armazem, effectuando a prisão do ladrão, em flagrante.

Levado para a delegacia, ficou verificado tratar-se do "escrunchante" João Innocencio, que é de nacionalidade portugueza.

Contra elle foi logo lavrado o auto de flagrante, sendo em seguida recolhido ao xadrez.

Um commissario esteve no local, onde verificou não se ter consummado o roubo.

Vae ser feito entre a Estrada de Ferro Mogyana e a Rêde Sul-Mineira um accordo afim de que seja em breve inaugurado o novo ramal de São Sebastião do Paraiso daquella via-ferrea.

A ladroagem campea...

Varios casos

O Dr. Renato Machado apresentou queixa ao delegado do 3° districto dizendo terem os ladrões penetrado em seu escriptorio, á rua Sete de Setembro n. 213, furtando um tinteiro e caneta de prata no valor de 240$.

— A' mesma delegacia queixou-se Orlando Antunes Siqueira dizendo ter sido roubado em uma corrente de ouro e um relogio de prata.

— Attilano Vidal, residente á rua Evaristo da Veiga n. 134, foi tambem roubado num terno de casimira, uma bolsa de prata, uma corrente de ouro e 148, em dinheiro.

A policia do 5° districto recebeu queixa do facto.

— Foram presos pela policia do 5° districto, Antonio de Oliveira e José Candido Monteiro, accusados de terem «batido» uma carteira de João Pereira dos Santos, contendo 130$, em frente ao pavilhão Monroe.

COMMUNICADOS

O BICHO

Para amanhã:

Da platéa

As primeiras

«Eva», no Palace

A companhia Vitale, que muda quasi quotidianamente de cartaz, deu hontem no Palace Theatre uma representação da deliciosa opereta de Franz Lehar, o festejado compositor de tantas outras — «Eva».

O theatro estava bastante cheio, e de uma platéa distincta, na sua maioria.

O desempenho que teve hontem a «Eva» pela Vitale foi bom, embora pudesse ter sido melhor, caso a distribuição tivesse sido mais bem feita. O papel de Eva, por exemplo, podia muito bem ter sido representado por outra actriz de melhor voz. A Sra. Lena Melly, que o fez, conduziu-se bem, mas não com o brilho que devia ter a protagonista de uma opereta de Lehar. Nora Pretti encarnou a Gipsy, dando-lhe a graça de que é possuidora. O Sr. Curti, no Flaubert, esteve bem. Peccori fez um Dagoberto engraçado. O bailado do segundo acto foi bem dansado, sob a chefia da Sra. Vanda, em «travesti».

O publico applaudiu, tendo sido bisados varios numeros.

A orchestra, sob a regencia do maestro Pahim, e os coros estiveram bons.

Noticias

Henrique Alves

No dia 27 proximo faz o seu beneficio no Recreio o actor Henrique Alves, o principal elemento masculino da companhia Taveira, que trabalha nesse theatro. A festa desse distincto artista deve revestir-se de brilho, dada a sympathia em que o tem o nosso publico.

— Funcciona hoje o theatro São José, com a revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos «Casos e coisas».

— O cinema Iris tem hoje esplendido programma.

Uma reclamação que a policia deve attender

A' policia do 19º districto pedem os moradores da Estrada Real de Santa Cruz, providencias para que sejam punidos innumeros desoccupados que se juntam naquella estrada, na esquina da rua Silva Mourão, jogando a «vermelhinha» e dirigindo pilherias aos transeuntes, não respeitando nem mesmo as senhoras.

Acreditamos que as autoridades competentes darão as necessarias providencias.

A tragedia da rua Januzzi

Que é feito do processo contra o tenente Paulo?

Um eclipse forense

Depois que os autos do processo a que respondeu o tenente Paulo do Nascimento pelo crime de que é accusado, de assassinato de sua esposa, D. Edina do Nascimento, sairam da Sexta Pretoria Criminal, onde foi feito o summario pelo juiz Dr. Duque Estrada Junior, com a promoção do sexto promotor adjunto, opinado pela pronuncia do accusado, á vista das provas nos autos, contra elle colhidas, e foram para a Sexta Vara Criminal, afim de aguardar a pronuncia do sexto promotor publico, entrando, então, o réo em jury, nunca mais na imprensa se tratou do repugnante crime, que tanto emocionou o publico carioca.

E como a pronuncia na Sexta Vara Criminal já estivesse tardando, tem A NOITE recebido de particulares, nestes ultimos dias, uma grande cópia, uma quasi avalanche de cartas, nas quaes os missivistas nos interrogam, assombrados, sobre o fim dado ao processo do referido tenente.

E foi para satisfazer essa natural curiosidade, que temos hoje ao cartorio do escrivão Pinto, onde está o processo, pedir informações sobre o caso.

E ahi nos foi dito que a demora havida na pronuncia encontra justificativa na quantidade extraordinaria de processos em ambos os cartorios, aguardando os accusados a respectiva pronuncia, que tem de ser dada observando-se a ordem chronologica, sendo que da Côrte constantemente chegam processos de réos, que, de novo, devem ser submettidos a julgamento, os quaes têm preferencia.

E disseram-nos mais, que ha dias, por occasião da visita do Dr. Nabuco de Abreu ao Tribunal do Jury, fizeram-lhe sentir a deficiencia de um só tribunal, á vista do excessivo numero de processos que abarrotam os dous cartorios do Jury, accrescendo ainda o facto de ser necessario muito tempo para o estudo de cada processo, antes de ser formulada a pronuncia.

Aguardemos, pois, a pronuncia do já celebre tenente Paulo e o seu julgamento, em Jury talvez semelhante ao que ultimamente houve no tribunal.

O cadaver de um desconhecido dá á costa em Copacabana

Não se trata de um crime

Os medicos legistas da policia que procederam á necropsia no cadaver do desconhecido que o mar atirou hontem á costa de Copacabana constataram ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão e não apresentar o corpo signaes que os autorisem a julgar o facto criminoso.

Os ferimentos que o cadaver apresentava na cabeça foram produzidos pelo embate do corpo atirado pelo mar contra as pedras.

O enterro do infeliz será feito hoje, não tendo sido até agora estabelecida a sua identidade.

Parece, no entanto, tratar-se de algum estrangeiro, a julgar pelos traços physionomicos e pela cor dos cabellos, que são louros.

O desconhecido foi photographado e houve que aventasse a hypothese, aliás acceitavel, de ser o infeliz um dos reservistas que ultimamente deixaram o nosso porto e que, em alto mar, resolvesse se suicidar.

João Caetano

Completando amanhã o 51º anniversario da morte do genial tragico nacional João Caetano dos Santos, a directoria da Caixa Beneficente Theatral convida a todos que o desejarem reunir-se na séde, á rua do Espirito Santo, amanhã, ás 10 horas, afim de, incorporados, irem ao cemiterio de São Francisco de Paula, depôr uma palma e flores no tumulo do inolvidavel artista, como modesto preito de homenagem á sua gloriosa memoria.

SPORTS

Football

Football internacional

No campo do Fluminense F. C. realisou-se hoje o ultimo «match» internacional contra a Squadra Representativa Italiana.

O «team» brasileiro foi este:

Marcos
Pindaro — Nery
Rolando — L. Rocha — Parras
Oswaldo — Ojeda — Welfare — Sidney — Brewerton

Na «Ultima Hora» damos noticia do resultado do jogo.

Com a Prefeitura

A carestia da vida

Fomos testemunhas, ha um mez e pouco mais ou menos, das scenas que se desenrolaram nesta cidade, como protesto á ganancia dos varejistas elevando despropositadamente os preços dos generos de primeira necessidade, sob o pretexto da conflagração européa.

A Prefeitura, para sanar o mal, decretou os preços maximos de taes generos, acima dos quaes não os poderiam os varejistas vender, sob pena da multa.

Chega agora ao nosso conhecimento que os negociantes dos suburbios, principalmente os do Meyer, impunemente estão a cobrar preços elevadissimos pelos generos da tabella da Prefeitura.

E como o secretario do Sr. prefeito houvesse solicitado o auxilio da imprensa para reprimir abusos, ahi fica constatado o que nos foi communicado por habitantes daquelle suburbio.

Parque Fluminense.

Amanhã, á noite, no Parque Fluminense, sessão da moda.

No cinema será exhibido o «film» policial «Banco Tenebroso», interpretado por Nick Winter.

No palco uma comedia pela «troupe» Barbosa. Banda de musica, etc.

Consultorio Medico

Sra. D. Eugenia F. — Repouso, banhos mornos calmam as dôres, mas não evitam a operação.

Sr. F. T. — Acaba em setembro.

Sr. A. A. A. — E' necessario um exame medico.

Sra. D. Aurelia Importuna — E' devido quasi sempre á vida sedentaria.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

O julgamento de Dilermando de Assis

Foi marcada a proxima quarta-feira para ter logar o novo julgamento de Dilermando de Assis, o indigitado autor da morte de Euclydes da Cunha.

As loterias clandestinas

Apprehensões e multas

O major Matta Teixeira, chefe do serviço de fiscalisação da Loteria Nacional, em companhia dos fiscaes Oscar Guimarães e Fabio Cidio, apprehendeu hontem, nos suburbios, entre S. Francisco Xavier e Cascadura, cerca de 9.500 bilhetes de loterias clandestinas, de accordo com a lei n. 2.321, que rege essa materia. Os bilhetes pertenciam ás seguintes loterias: Felicidade Fluminense, Vem cá Fidelis, Brinde de Freguezes, Brindes Haelay, Brindes aos consumidores e Paz e Amor.

Foram lavrados os respectivos autos de flagrante e enviados ao fiscal do governo junto á Loteria Nacional, pela qual corriam essas loterias clandestinas. Ainda de accordo com a lei, foram multadas em 500$ as seguintes casas, por conta das quaes eram vendidos os referidos bilhetes: Nicola Escrevany, rua Visconde de Sapucahy n. 41; Daniel Adaf, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 315; Bernardino Fernandes, rua General Pedra n. 5; Carmo Datidh, rua Primeiro de Março n. 161; Jacob & C., rua Visconde de Itauna n. 36; e Asad, Asad & C., rua Marechal Floriano n. 75.

O contrabando não passa no caes do porto... e no Pharoux?

Em virtude de ordens terminantes da policia do cáes do porto, é expressamente prohibido atracar qualquer embarcação, no costado do cáes, cuja procedencia seja de bordo dos navios ou das ilhas, afim de evitar que o cáes se transforme em vehiculo de contrabando, segundo a phrase do inspector da Alfandega.

No entanto, a propria policia do cáes do porto diz aos tripolantes dessas lanchas que atraquem no cáes Pharoux, logar que não tem fiscalisação e nem policia de cáes.

Innumeras são as reclamações que chegam ao nosso conhecimento, contra uma medida tão absurda quanto prejudicial.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Bertha Godoy, esposa do Sr. Oscar Godoy.

O Sr. general Antonio Geraldo de S... Aguiar.

D. Raymundo da Silva Brito, bispo ... Olinda.

O Sr. Dr. Gastão da Cunha.

O Sr. Heitor Ribeiro da Cunha.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Getulio ... Santos, intendente municipal.

— Faz annos hoje D. Izaltina R... de Castro, esposa do Sr. Ataliba de Oli... Castro, funccionario da contabilidade da ... tral do Brasil.

DIPLOMACIA

Acaba de ser installada no palacete ... rua Carvalho Monteiro, n. 30, a legação ... Uruguay.

O Sr. Dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro daquella Republica amiga do Brasil, por ... tivo da conflagração européa, deixa de ... a recepção com que pretendia festejar ... inauguração do edificio proprio da legação.

CONFERENCIAS

Reuniu-se hontem o Centro O. Bilac ... a presidencia do Sr. Souza Gomes.

Declarada aberta a sessão, usou da palavra o presidente, que dissertou sobre a conflagração européa. Em seguida, falaram ... Srs. Fausto Barreto, Rubens Teixeira e Sebastião Moura, que discreteou sobre o de... calabro da nossa situação, provocando ... rios apartes entre o orador, os Srs. ... e Fausto Barreto, pelo que o Sr. presidente suspendeu a sessão, sendo cinco ... tos depois reaberta, continuando o conferencista, que foi muito applaudido.

Já está regularisado o serviço telegraphico nacional, atrazado com o temporal do sul

Devido a um forte temporal nessa ... estavam as linhas telegraphicas nacionaes do sul interrompidas, occasionando grande atraso de serviço entre esta capital e aquelle ponto.

As linhas centraes e do norte, também com a abundancia de despachos telegraphicos da imprensa, grandemente augmentados com o noticiario da guerra, e os particulares, não davam vasão, accumulando desse modo, o serviço daqui e dos Estados.

Afim de regularisal-o, o director geral dos Telegraphos permaneceu durante os dias desta semana até alta madrugada na estação central, dirigindo em pessoa esse serviço, conseguindo hoje pol-o em dia.

Estão já, portanto, funccionando regularmente todas as linhas telegraphicas do norte, centro e sul do paiz.

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, 2º andar, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luiz Rodrigues da Silva.*